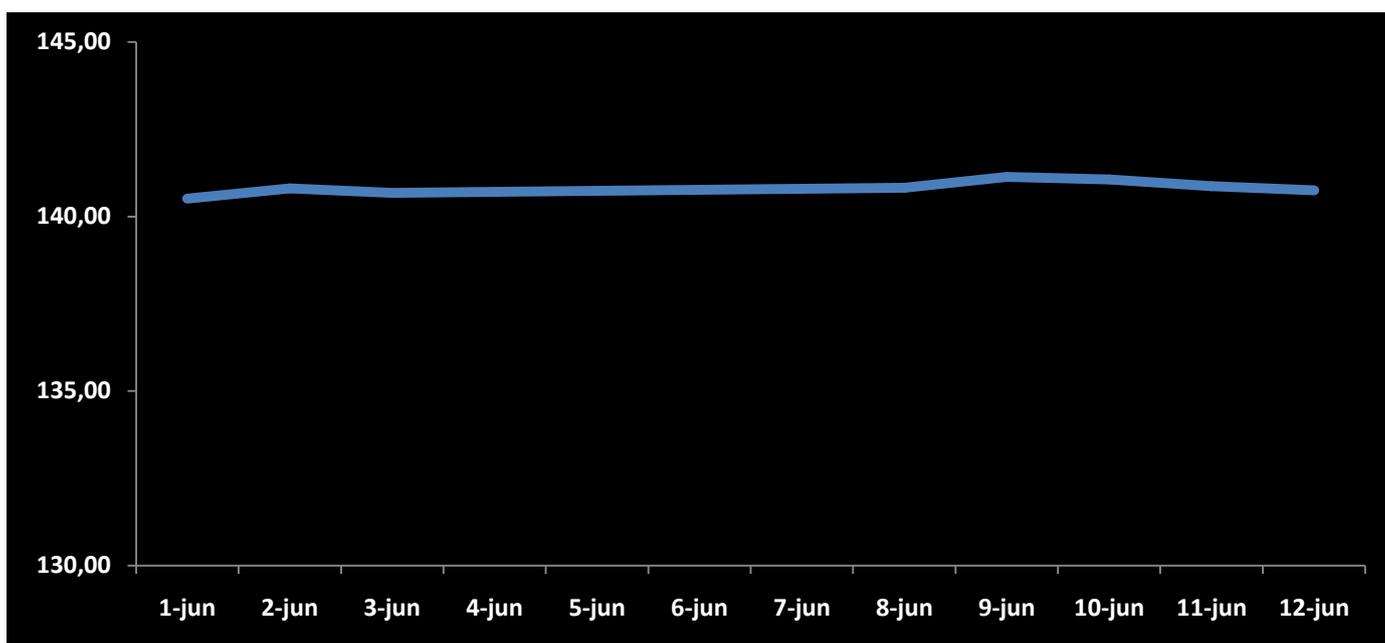


BOVINOCULTURA DE CORTE MERCADO INTERNO

Na segunda semana de junho o preço médio da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, registrou R\$ 140,91/@ e da vaca R\$ 131,32/@. Valores que significaram uma discreta alta em relação à primeira

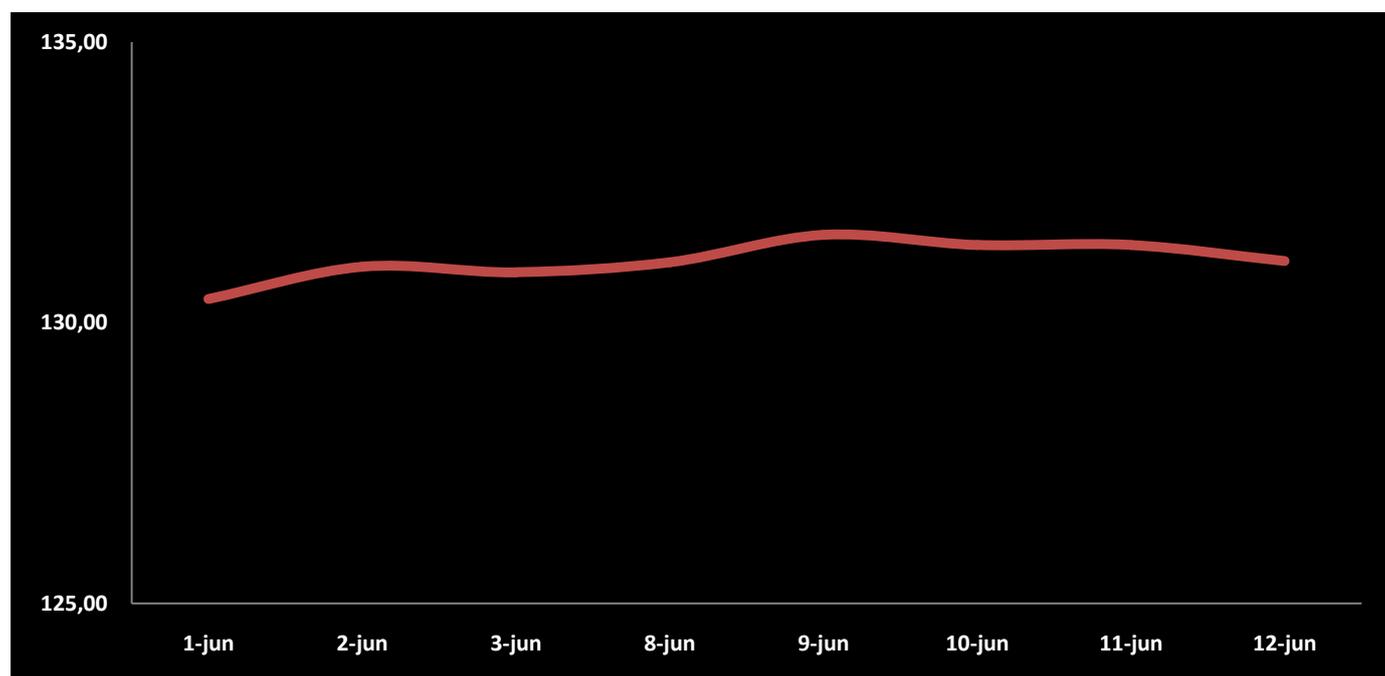
semana do mês. Em pesquisa realizada pelo Departamento de Economia da FAMASUL observou-se o predomínio da classificação Ruim e Razoável para a oferta de animais na semana de referência.

Gráfico 2 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul

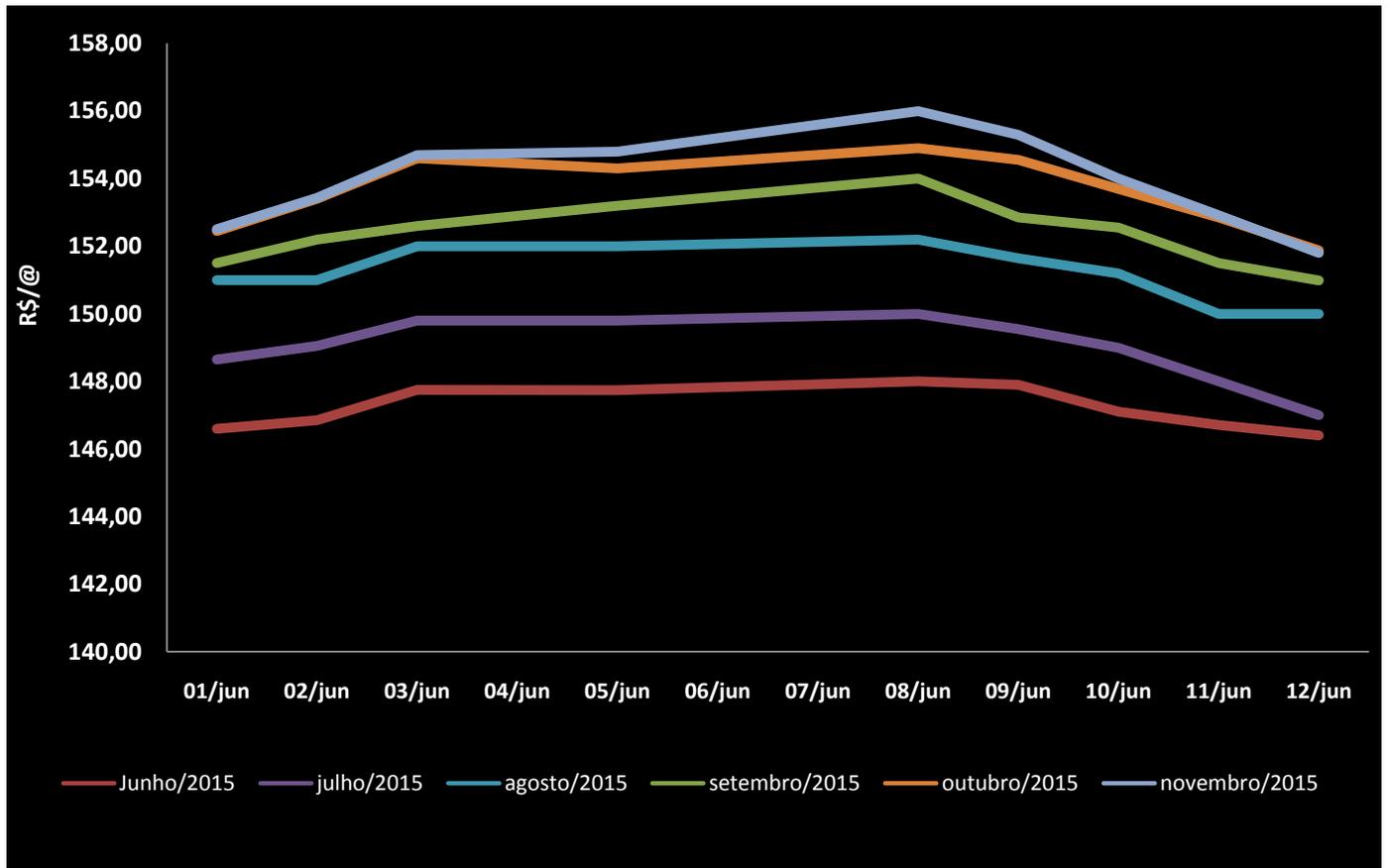


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO

Na segunda semana de junho os contratos futuros negociados na BM&F, registraram valores de até R\$ 156,00/@, como foi o caso de contratos com vencimento em novembro negociados no início da semana. Observa-se que as negociações feitas no dia 12 registraram valores inferiores aos negociados no dia 08. As retrações no valor da arroba variaram de 1,4% até 2,7%. Chegando a R\$ 147,00/@ nos contratos com vencimento em julho.

Gráfico 3 – Preço médio dos contratos futuros do boi gordo



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

BOVINOCULTURA DE LEITE

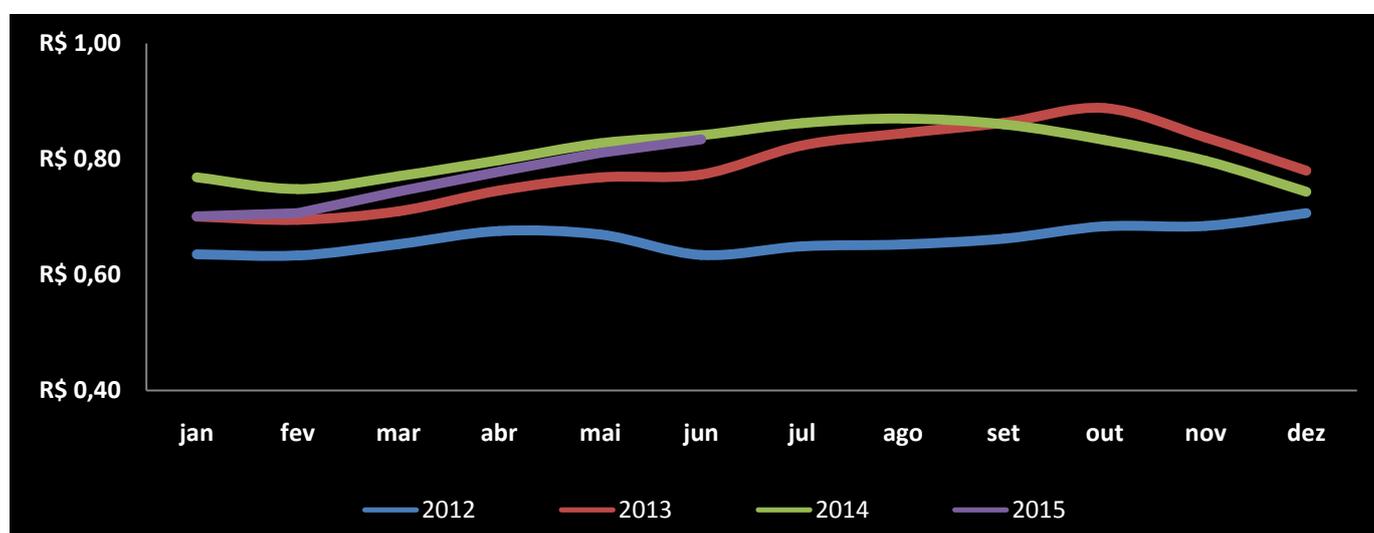
MERCADO INTERNO

O CONSELEITE registrou preço médio de referência do leite em MS, no mês de maio, ao valor de R\$ 0,8109/litro, representou alta de 4,2 % em relação ao mês de abril. A projeção para junho é de R\$ 0,8339/litro, se mantém a tendência de crescimento. Ao se comparar maio/2015 e maio/2014 observa-se uma ligeira retração de 1,9%. A retração é maior quando se compara o primeiro quadrimestre

deste ano com o mesmo período do ano de 2014, na ordem de 4,9%.

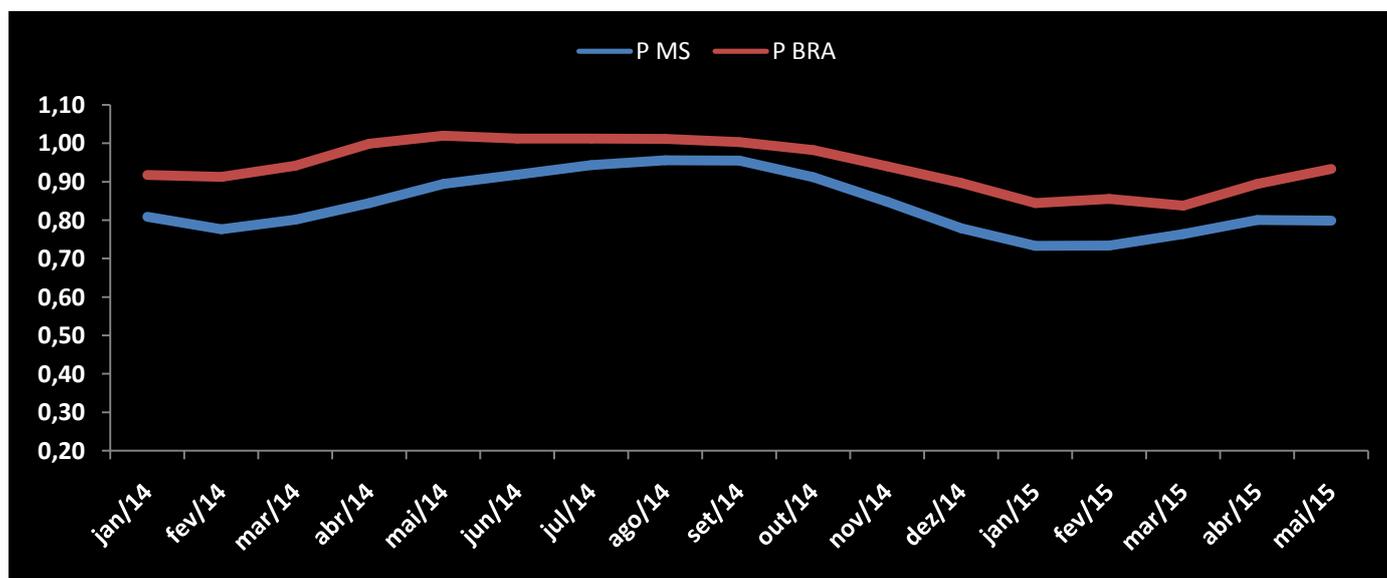
Analisando os valores médios líquidos pagos aos produtores, registrados pelo CEPEA/ESALQ (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), Mato Grosso do Sul apresentou R\$ 0,7986/litro e a média nacional R\$ 0,9334/litro.

Gráfico 4 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL
Nota: junho trata-se de projeção

Gráfico 5 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil – R\$/litro



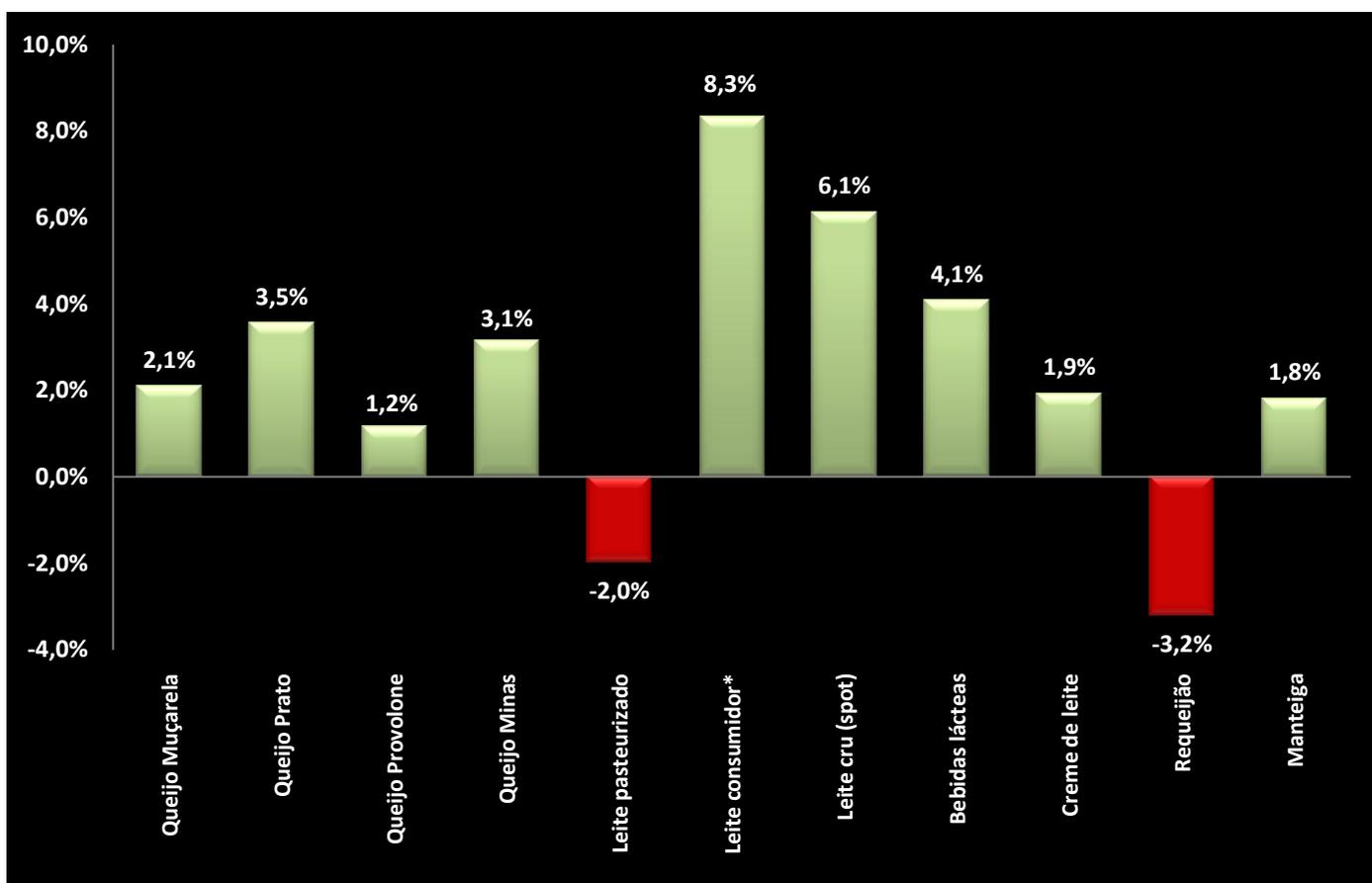
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL
Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais Estados produtores de leite.

No mix de lácteos houve valorização nos preços da maioria dos produtos comercializados no atacado em relação ao mês anterior, a retração ocorreu no leite pasteurizado, comercializado em média por R\$ 1,49/litro e o requeijão sofreu perda de 3,2% no seu preço. A maior valorização foi no item leite consumidor, de 8,3%, provavelmente impulsionado pelo preço do leite UHT. O leite cru (spot) valorizou

6,1%. Os queijos foram cotados aos preços de R\$ 15,65/kg para muçarela, o prato R\$ 15,15/kg, o provolone R\$ 15,60/kg e o queijo minas R\$ 14,48/kg. A alta nos preços do atacado é reflexo do período de restrição na oferta da matéria prima.

As projeções para junho mantêm tendência de alta, ou de estabilidade como é o caso do leite consumidor.

Gráfico 6 – Variação média dos principais produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, maio de 2015



Fonte: CONSELEITE/MS | Elaboração: UNITEC/FAMASUL

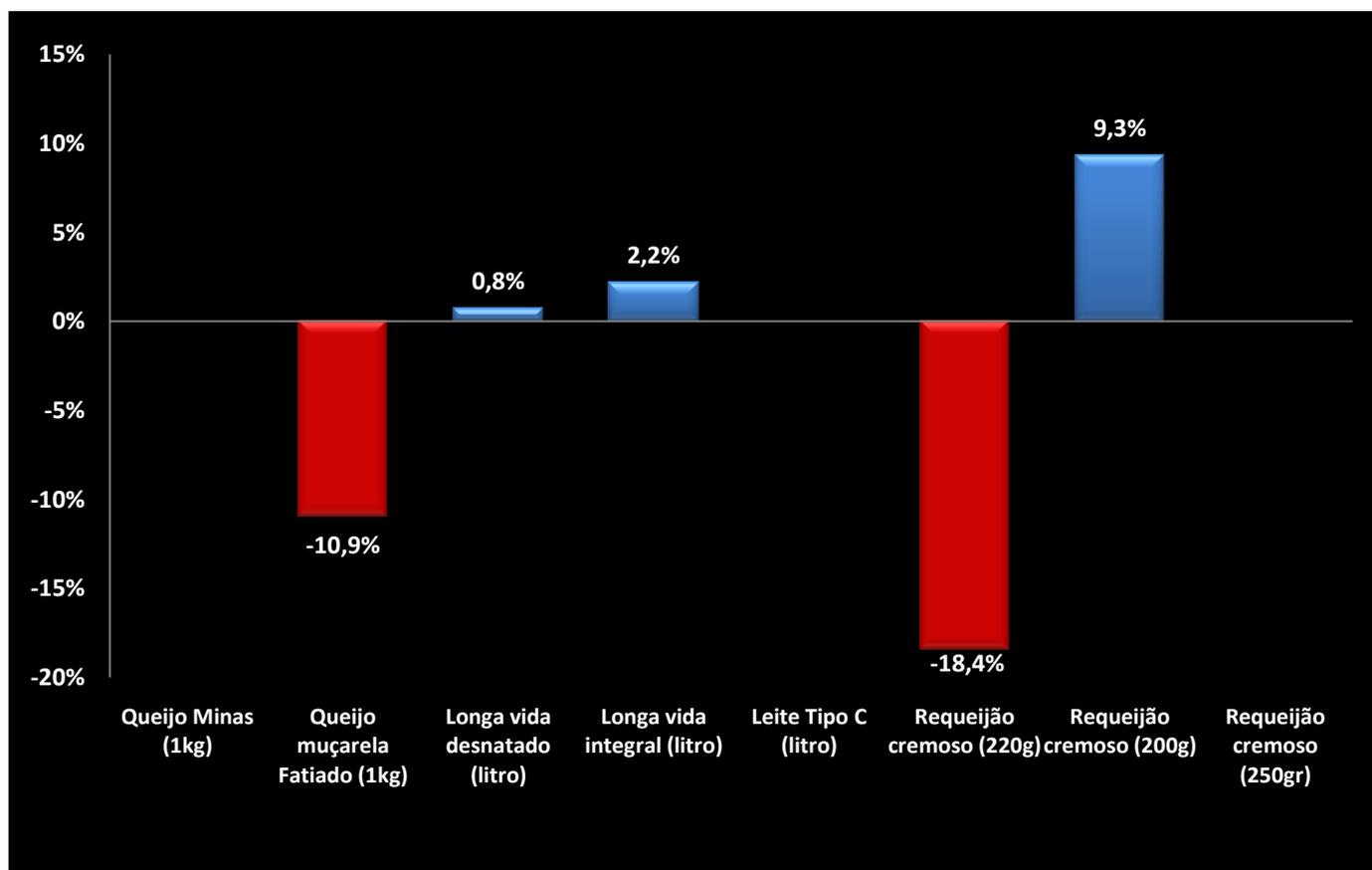
Nota: *Leite UHT + pasteurizado

VAREJO

No varejo, os produtos que registram cotação, a valorização ocorreu no requeijão cremoso (200gr) 9,3%, cotado a R\$ 5,52, no longa vida integral 2,2%, preço médio de R\$ 2,80/litro e no longa vida desnatado, ligeira valorização de 0,8% cotado a R\$ 2,65/litro. Pode ser reflexo do aumento nos preços do atacado.

Os preços do requeijão cremoso (220gr) e da muçarela retraíram 18,4% e 10,9%, respectivamente, em relação ao mês de abril. O leite tipo C e o requeijão cremoso (250gr) mantiveram preços estáveis, cotados a R\$ 2,29 e R\$ 6,39, respectivamente. Não houve registro de cotação para o queijo minas.

Gráfico 7 – Variação média dos principais produtos lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul, maio 2015

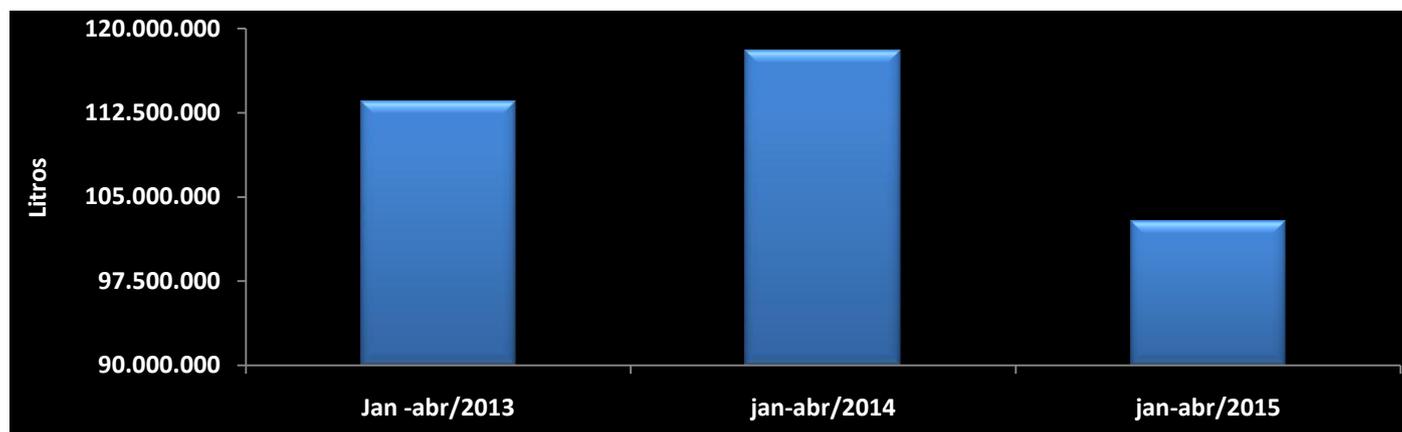


Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

CAPTAÇÃO DE LEITE

As indústrias de laticínios instaladas no Mato Grosso do Sul, cadastradas no Sistema de Inspeção Federal (SIF) captaram, no período de janeiro a abril, volume superior a 102 milhões de litros de leite. Esse número foi inferior aos volumes dos mesmos períodos de 2013 e de 2014. Em relação ao ano de 2013 representou queda de 9,34% e em relação ao mesmo período de 2014, que registrou volume de 118 milhões de litros, a retração foi ainda maior, 12,92%.

Gráfico 8 – Captação de leite em Mato Grosso do Sul

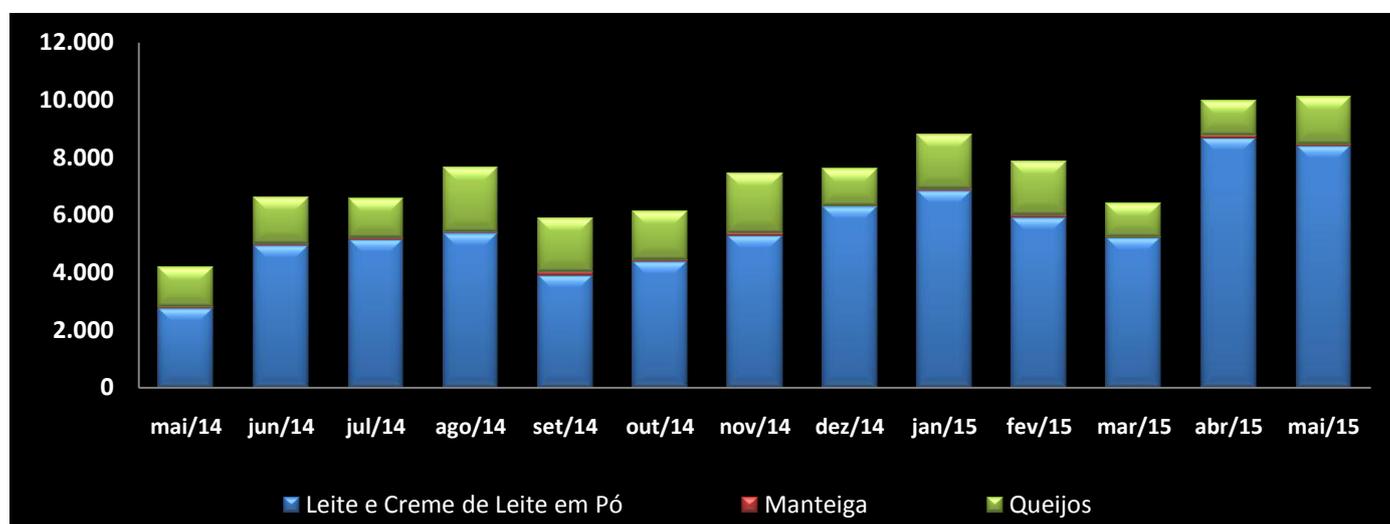


Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

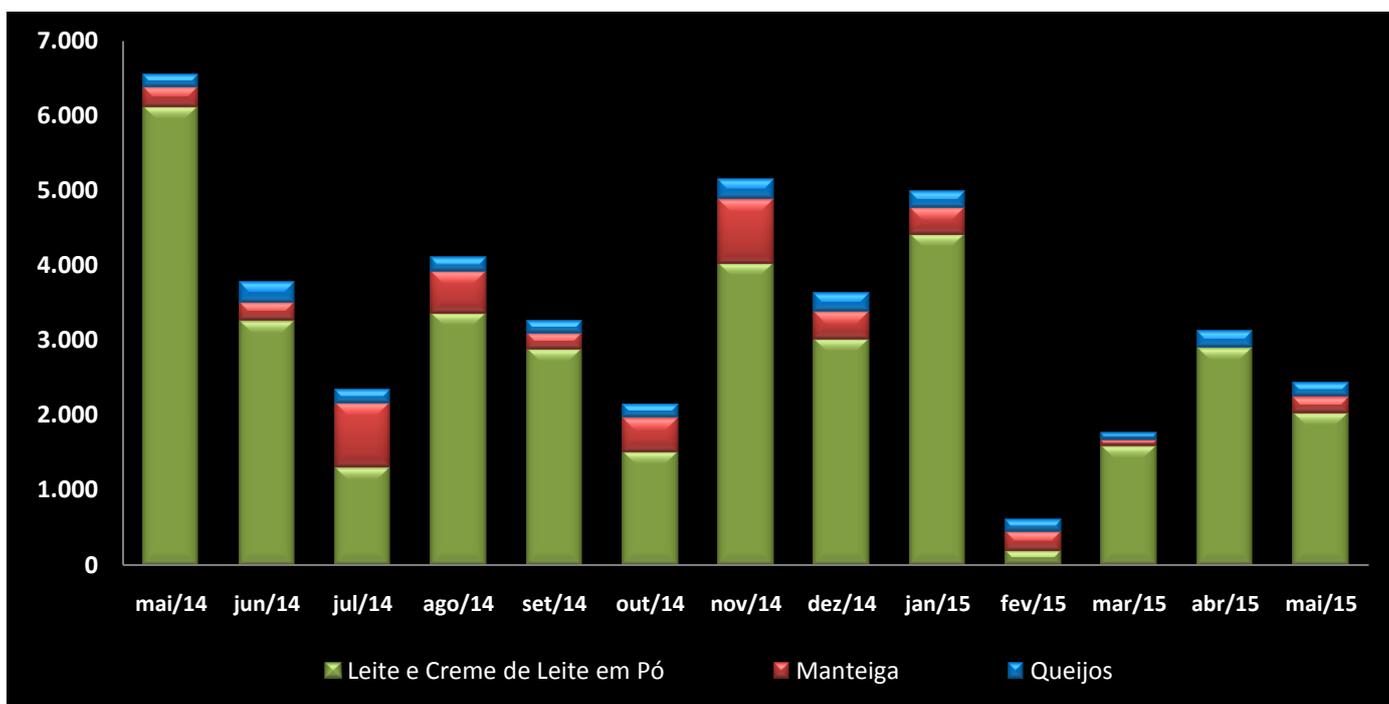
A Balança Comercial de Lácteos apresentou déficit superior a US\$ 25 milhões, 27,8% superior ao registrado em abril. Observando o saldo da Balança Comercial no mês de abril e maio de 2014, constata-se que os números do mesmo período do ano vigente são significativamente piores. No mês de abril/2014 o saldo da Balança Comercial foi superavitário em aproximadamente US\$ 11 milhões, diferente do ocorrido em abril de 2015, em que foi registrado déficit superior a US\$ 19 milhões. No mês de maio de 2014, o saldo foi deficitário em US\$ 14 milhões, valor 41,9% inferior aos US\$ 25 milhões registrados no período atual.

Gráfico 9 – Importação de produtos lácteos do Brasil – US\$



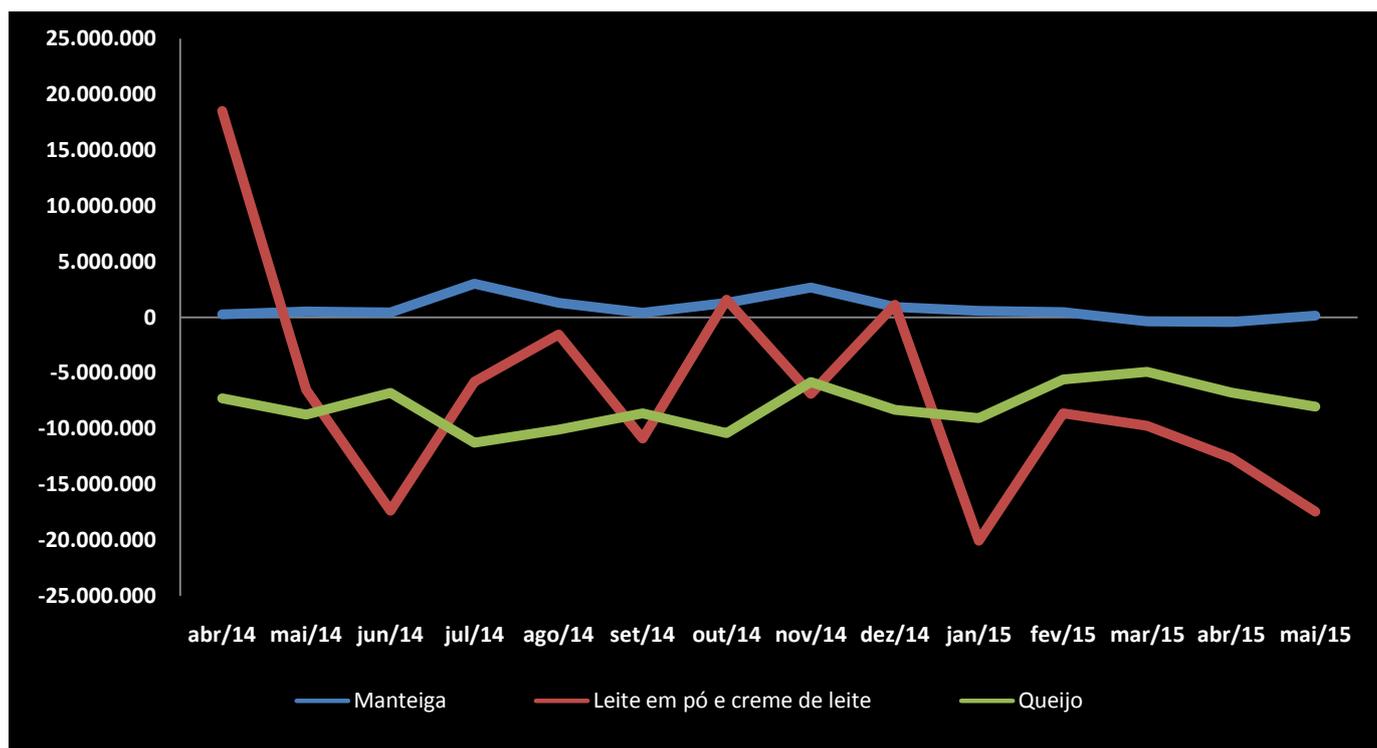
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Exportação de produtos lácteos do Brasil – US\$



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Balança comercial de lácteos brasileira – US\$



Fonte: SECEX | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design
Sistema Famasul



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS